

CONFISSÃO DE FÉ BATISTA DE NEW HAMPSHIRE (1833)

IGREJA ALIANÇA DO CALVÁRIO

Introdução Histórica

O uso de uma confissão de fé publicada pelos Batistas vem desde o Século XVII. A história fornece-nos informações que no início da obra Batista cada congregação tinha a sua própria confissão de fé. À medida que a obra espalhava-se na Europa e América do Norte, um certo "sentimento associacional" começou a caracterizá-la, tornando-se inevitável o surgimento de confissões de fé regionais.

Entre as principais confissões de fé Batistas, destacam-se: a Primeira Confissão de Londres (1644 – Inglaterra), a Segunda Confissão de Londres (1689 – Inglaterra) e a Confissão de Fé New Hampshire (1833 - Estados Unidos).

A Confissão de Fé de New Hampshire foi redigida pelo Rev. John Newton Brown (1803-1868), no Estado de New Hampshire, por volta de 1833, e publicada por uma comissão da Convenção Batista daquele Estado. Ela foi adotada pela mesma Convenção, chegando a influenciar outras confissões, sendo uma das mais largamente aceitas e amplamente usadas declarações de fé Batista nos Estados Unidos, especialmente nos estados do norte e do oeste. Trata-se de uma declaração clara e concisa da fé denominada Batista Reformada, em harmonia com as doutrinas de confissões mais antigas, que buscou resgatar os princípios esposados pelos batistas particulares (calvinistas) da era puritana. Ela é relativamente breve quando comparada com outras confissões, contendo 18 artigos, que relembram a fé dos protestantes ortodoxos.

Com a chegada dos missionários batistas americanos no final do Século XIX ao Brasil, a Confissão de Fé de New Hampshire foi traduzida para o português com o nome de "Declaração de Fé das Igrejas Batistas do Brasil".

Declaração de Fé

1. Das Escrituras

Creemos que a Bíblia Sagrada foi escrita por homens divinamente inspirados, e é um perfeito tesouro de instrução celestial¹; que tem Deus como seu autor, salvação como seu fim², e verdade sem qualquer mistura de erro como seu conteúdo³; que ela revela os princípios pelos quais Deus nos julgará⁴; e por isso é, e continuará sendo até o fim do mundo, o verdadeiro centro da união cristã⁵, (só há comunhão espiritual com aqueles que se submetem integralmente às Escrituras, com suas doutrinas fundamentais – como andarão 2 juntos estando em desacordo) e o supremo padrão pelo qual toda conduta, credos, e opiniões humanas devem ser julgados⁶.

Referências Bíblicas

- (1) 2Tm 3.16-17, 2Pe 1.21, 1Sm 23.2, At 1.16, 3.21, Jo 10.35, Lc 16.29-31, Sl 119.11, Rm 3.1-2
(2) 2Tm 3.15, 1Pe 1.10-12, At 11.14, Rm 1.16, Mc 16.16, Jo 5.38
(3) Pv 30.5-6, Jo 17.17, Ap 22.18-19, Rm 3.4
(4) Rm 2.12, Jo 12.47-48, 1Co 4.3-4, Lc 10.10-16, 12.47-48
(5) Fp 3.16, Ef 4.3-6, Fp 2.1-2, 1Co 1.10, 1Pe 4.11
(6) 1Jo 4.1, Is 8.20, 1Ts 5.21, 2Co 8.5, At 17.11, 1Jo 4.6, Jd 3, Ef. 6.17, Sl 119.59-60, Fp 1.9-11

2. Do Verdadeiro Deus

Creemos que há um, e somente um, Deus vivo e verdadeiro, um Espírito infinito, inteligente, cujo nome é YAHWEH, o Criador e Supremo Governador do céu e da terra⁷, inexprimivelmente glorioso em santidade⁸, e digno de toda honra, confiança, e amor possíveis⁹; que na unidade da divindade há três Pessoas, o Pai, o Filho, e o Espírito Santo¹⁰; iguais em toda a perfeição divina¹¹, e executando distintos e harmoniosos ofícios na grande obra da redenção¹².

Referências Bíblicas

- (7) Jo 4.24, Sl 147.5, 83.18, Hb 3.4, Rm 1.20, Jr 10.10
(8) Ex 15.11, Is 6.3, 1Pe 1.15-16, Ap 4.6-8
(9) Mc 12.30, Ap 4.11, Mt 10.37, Jr 2.12-13
(10) Mt 28.19, Jo 15.26, 1Co 12.4-6, 1Jo 5.7
(11) Jo 10.30, 5.17, 14.23, 17.5,10, At 5.3-4, 1Co 2.10-11, Fp 2.5-6
(12) Ef 2.18, 2Co 13.14, Ap 1.4-5, ver também notas 2 e 7

3. Da Queda do Homem

Creemos que o homem foi criado em santidade, sob a lei de seu Criador¹³; mas por transgressão voluntária caiu daquele santo e feliz estado¹⁴; em consequência do que todos os homens são agora pecadores¹⁵, não por constrangimento, mas por escolha¹⁶; sendo por natureza completamente destituídos daquela santidade requerida pela Lei de Deus, inegavelmente inclinado para o mal, e por isso sob justa condenação à ruína eterna¹⁷, sem defesa ou desculpa¹⁸.

Referências Bíblicas

- (13) Gn 1.27,31, Ec 7.29, At 16.26, Gn 2.16
(14) Gn 3.6-24, Rm 5.12
(15) Rm 5.19, Jo 3.6, Sl 51.5, Rm 5.15-19, 8.7
(16) Is 53.6, Gn. 6.12, Rm 3.9-18
(17) Ef 2.1-3, Rm 1.18,32, 2.1-16, Gl 3.10, Mt 20.15
(18) Ez 18.19-20, Rm 1.20, 3.19, Gl 3.22

4. Do Caminho da Salvação

Creemos que a salvação de pecadores é totalmente de graça¹⁹, através do ofício mediador do Filho de Deus²⁰; que pelo decreto do Pai, livremente tomou sobre si nossa natureza, mas sem pecado²¹; honrou a Lei Divina pela sua obediência pessoal²²; e por sua morte

trouxe expiação para nossos pecados²³; que tendo ressuscitado da morte, Ele está agora entronizado no céu²⁴; e unindo em sua maravilhosa pessoa as mais ternas simpatias com divinas perfeições, Ele é de todos os modos qualificado para ser um salvador adequado, compassivo e todo-suficiente²⁵.

Referências Bíblicas

(19) Ef 2.5, Mt 18.11, 1Jo 4.10, 1Co 3.5-7, At 15.11

(20) Jo 3.16, 1.1-14, Hb 4.14, 12.24

(21) Fp 2.6-7, Hb 2.9,14, 2Co 5.21

(22) Is 42.21, Fp 2.8, Gl 4.4-5, Rm 3.21

(23) Is 53.4-5, Mt 20.28, Rm 4.25, 3.21-26, 1Jo 4.10, 2.2, 1Co 15.1-3, Hb 9.13-15

(24) Hb 1.8, 8.1, Cl 3.1-4

(25) Hb 7.25, Cl 2.9, Hb 2.18, Sl 89.19, Sl 14

5. Da Justificação

Creemos que a grande bênção evangélica que Cristo²⁶ assegura a tantos quantos creem nele é a justificação²⁷; que a justificação inclui o perdão de pecado²⁸, e a promessa de vida eterna sobre os princípios da justiça²⁹; que ela é aplicada, não em consideração de quaisquer obras de justiça que nós temos feito, mas exclusivamente através da fé no sangue do Redentor³⁰; em virtude do que sua perfeita justiça é livremente imputada a nós por Deus mediante a fé³¹; que leva-nos para um estado da mais abençoada paz e favor com Deus, e nos assegura as bênçãos necessárias para o tempo e a eternidade³².

Referências Bíblicas

(26) Jo 1.16, Ef 3.8

(27) At 13.39, Rm 8.1

(28) Rm 5.9, Zc 13.1, Mt 9.6, At 10.43

(29) Rm 5.17, Tt 3.5-6, 1Pe 3.7, 1Jo 2.25, Rm 5.21

(30) Rm 4.4-5, 5.21, 6.23, Fp 3.7-9

(31) Rm 5.19, 3.24-26, 4.23-25, 1Jo 2.12

(32) Rm 5.1-2,11, 1Co 1.30-31, Mt 6.33, 1Tm 4.8

6. Da Natureza Livre da Salvação

Creemos que as bênçãos da salvação são colocadas à disposição de todos pelo Evangelho³³; que é o dever imediato de todos aceitá-las por uma fé cordial, penitente e obediente³⁴; e que nada impede a salvação do maior pecador na terra exceto sua própria depravação inerente e rejeição voluntária do Evangelho³⁵; que a rejeição envolve-o em uma condenação agravada³⁶.

Referências Bíblicas

(33) Is 55.1, Ap 22.17, Lc 14.17

(34) Rm 16.26, Mc 1.15, Rm 1.15-17

(35) Jo 5.40, Mt 23.37, Rm 9.31-32, Pv 1.24, At 13.46

(36) Jo 3.19, Mt 11.20, Lc 19.27, 2Ts 1.8

7. Da Graça na Regeneração

Creemos que, a fim de serem salvos, os pecadores devem ser regenerados, ou nascidos de novo³⁷; que a regeneração consiste em dar uma disposição santa à mente³⁸; que ela é efetuada de uma maneira acima da nossa compreensão pelo poder do Espírito Santo, em conexão com a verdade divina³⁹, de maneira a assegurar nossa obediência voluntária ao Evangelho⁴⁰; e que sua evidência apropriada aparece nos santos frutos do arrependimento, fé e novidade de vida⁴¹.

Referências Bíblicas

(37) Jo 3.3,6-7, Tt 3.4-7, Ap 21.27

(38) 2Co 5.17, Ez 36.26, Dt 30.6, Rm 2.28-29, 1Jo 4.7

(39) Jo 3.8, 1.13, Tg 1.16-18, 1Co 1.30, Fp 2.13

(40) 1Pe 1.22-25, 1Jo 5.1, Ef 4.20-24, Cl 3.9-11

(41) Ef 5.9, Rm 8.9, Gl 5.16-23, Ef 3.14-21, Mt 3.8-10, 7.20, 1Jo 5.4,18

8. Do Arrependimento e da Fé

Creemos que o arrependimento e a fé são deveres sagrados, e também graças inseparáveis, operadas em nossas almas pelo Espírito regenerador de Deus⁴²; pelo que sendo profundamente convencidos de nossa culpa, perigo e incapacidade, e do caminho da salvação por Cristo⁴³, nós retornamos para Deus com contrição, confissão e súplica por misericórdia não fingidas⁴⁴; ao mesmo tempo recebendo genuinamente o Senhor Jesus Cristo como nosso Profeta, Sacerdote e Rei, e confiando nele somente como único e todo-suficiente salvador⁴⁵.

Referências Bíblicas

(42) Mc 1.15, At 11.18, Ef 2.8, 1Jo 5.1

(43) Jo 16.8, At 2.37-38, 16.30-31

(44) Lc 18.13, 15.18-21, Tg 4.7-10, 2Co 7.11, Rm 10.12-13, Sl 51

(45) Rm 10.9-11, At 3.22-23, Hb 4.14, Sl 2.6, Hb 1.8, 2Tm 1.12

9. Do Propósito da Graça de Deus

Creemos que a eleição é o eterno propósito de Deus, segundo o qual Ele graciosamente regenera, santifica e salva pecadores⁴⁶; que sendo perfeitamente consistente com a livre agência do homem, abrange todos os meios em conexão com o fim⁴⁷; que é uma demonstração gloriosíssima da bondade soberana de Deus, sendo infinitamente livre, sábia, santa, e imutável⁴⁸; que ela exclui completamente a vanglória, e promove humildade, amor, oração, louvor, confiança em Deus, e ativa imitação de sua livre misericórdia⁴⁹; que ela encoraja o uso dos meios no mais alto grau⁵⁰; que ela pode ser percebida pelos seus efeitos em todo aquele que verdadeiramente crê no Evangelho⁵¹; que é o alicerce da segurança cristã⁵²; e que verificá-la com respeito a nós mesmos demanda e merece a máxima diligência.⁵³

Referências Bíblicas

(46) 2Tm 1.8-9, Ef 1.3-14, 1Pe 1.1-2, Rm 11.5-6, Jo 10.14-16, 1Jo 4.19, Is 45.17-18

- (47) 2Ts 2.13-14, At 13.48, Jo 10.16, Mt 20.16, At 15.14
(48) Ex 33.18-19, Mt 20.15, Ef 1.11, Rm 9.23-24, Jr 31.3, Rm 11.28-29, Tg 1.17-18, 2Tm 1.9, Rm 11.32-36
(49) 1Co 4.7, 1.26-31, Rm 3.27, 4.16, Cl 3.12, 1Co 3.5-7, 15.10, 1Pe 5.10, At 1.24, 1Ts 2.13, 1Pe 2.9, Lc 18.7, Jo 15.16, Ef 1.16, 1Ts 2.12
(50) 2Tm 2.10, 1Co 9.22, Rm 8.28-30, Jo 6.37-40, 2Pe 1.10
(51) 1Ts 1.4-10
(52) Rm 8.28-30, Is 42.16, Rm 11.29
(53) 2Pe 1.10-11, Fp 3.12, Hb 6.11

10. Da Santificação

Creemos que a santificação é o processo pelo qual, segundo a vontade de Deus, nós somos feitos participantes de sua santidade⁵⁴; que ela é uma obra progressiva⁵⁵; que é iniciada na regeneração⁵⁶; e que é efetivada nos corações dos crentes pela presença e poder do Espírito Santo, o Selador e Consolador, no uso contínuo dos meios decretados - especialmente a Palavra de Deus, o autoexame, a abnegação, a vigilância, e a oração⁵⁷.

Referências Bíblicas

- (54) 1Ts 4.3, 5.23, 2Co 7.1, 13.9, Ef 1.4
(55) Pv 4.18, 2Co 3.18, Hb 6.1, 2Pe 1.5-8, Fp 3.12-16
(56) 1Jo 2.29, Rm 8.5, Jo 3.6, Fp 1.9-11, Ef 1.13-14
(57) Fp 2.12-13, Ef 4.11-12, 1Pe 2.2, 2Pe 3.18, 2Co 13.5, Lc 11.35, 9.23, Mt 26.41, Ef 6.18, 4.30

11. Da Perseverança dos Santos

Creemos que são crentes legítimos aqueles que resistem até o fim⁵⁸; que seus perseverantes vínculos com Cristo é o grande marco que os distingue dos professos superficiais⁵⁹; que uma especial providência zela por seu bem-estar⁶⁰; e eles são guardados pelo poder de Deus através da fé para a salvação⁶¹.

Referências Bíblicas

- (58) Jo 8.31, 1Jo 2.27-28, 3.9, 5.18
(59) 1Jo 2.19, Jo 13.18, Mt 13.20-21, Jo 6.66-69, Jó 17.9
(60) Rm 8.28, Mt 6.30-33, Jr 32.40, Sl 121.3, 91.11-12
(61) Fp 1.6, 2.12-13, Jd 24-25, Hb 1.14, 2Re 6.16, Hb 13.5, 1Jo 4.4

12. Da Harmonia da Lei e do Evangelho

Creemos que a Lei de Deus é a regra eterna e imutável de seu governo moral⁶²; que ela é santa, justa, e boa⁶³; e que a incapacidade que as Escrituras atribuem aos homens caídos de cumprir seus preceitos provém inteiramente de seu amor ao pecado⁶⁴; livrá-los disso, e restaurá-los através de um mediador à obediência não fingida à santa Lei, é um grande fim do Evangelho, e dos meios de graça associados com o estabelecimento da Igreja visível⁶⁵.

Referências Bíblicas

(62) Rm 3.31, Mt 5.17, Lc 16.17, Rm 3.20, 4.15

(63) Rm 7.12,7,14,22, Gl 3.21, Sl 119

(64) Rm 8.7-8, Js 24.19, Jr 13.23, Jo 6.44, 5.44

(65) Rm 8.2,4, 10.4, 1Tm 1.5, Hb 8.10, Jd 20-21, Hb 12.14, Mt 16.17-18, 1Co 12.27-28

13. De uma Igreja Evangélica

Creemos que uma Igreja visível de Cristo é uma congregação de crentes batizados⁶⁶, associados pelo pacto na fé e comunhão do Evangelho⁶⁷; observando as ordenanças de Cristo⁶⁸; governados por suas Leis⁶⁹, e exercitando os dons, direitos, e privilégios investidos neles pela sua Palavra⁷⁰; que seus únicos oficiais bíblicos são bispos – ou pastores – e diáconos⁷¹, cujas qualificações, reivindicações, e deveres são definidos nas epístolas a Timóteo e Tito.

Referências Bíblicas

(66) 1Co 1.1-13, Mt 18.17, At 5.11, 8.1, 1Co 4.17, 14.23, 3Jo 9, 1Tm 3.5

(67) At 2.41-42, 2Co 8.5, At 2.47, 1Co 5.12-13

(68) 1Co 11.2, 2Ts 3.6, Rm 16.17-20, 1Co 11.23-27, Mt 18.15-20, 1Co 5.1-6, 2Co 2.7, 1Co 4.17

(69) Mt 28.20, Jo 14.15, 15.12, 1Jo 4.21, Jo 14.21, 1Ts 4.2, 2Jo 6, Gl 6.2, ver todas as epístolas do Novo Testamento

(70) Ef 4.7, 1Co 14.12, Fp 1.27, 1Co 12.14

(71) Fp 1.1, At 14.23, 15.22, 1Tm 3, Tt 1

14. Do Batismo e da Ceia do Senhor

Creemos que o batismo cristão é a imersão de um crente em água⁷², em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo⁷³; para anunciar, em um solene e belo símbolo, nossa fé no Salvador crucificado, sepultado e ressurreto, com seu efeito em nossa morte para o pecado e ressurreição para uma nova vida⁷⁴; que é pré-requisito aos privilégios de uma relação eclesiástica e à Ceia do Senhor⁷⁵, na qual os membros da Igreja, pelo uso sagrado do pão e do vinho, devem comemorar juntos a morte de Cristo por amor⁷⁶; precedido sempre por solene autoexame⁷⁷.

Referências Bíblicas

(72) At 8.36-39, Mt 3.5-6, Jo 3.22-23, 4.1-2, Mt 28.19, Mc 16.16, At 2.38, 8.12, 16.32-34, 18.8

(73) Mt 28.19, At 10.47-48, Gl 3.27-28

(74) Rm 6.4, Cl 2.12, 1Pe 3.20-21, At 22.16

(75) At 2.41-42, Mt 28.19-20

(76) 1Co 11.23-26, Mt 26.26-29, Mc 14.22-25, Lc 22.14-20

(77) 1Co 11.28, 5.6-8, 10.3-32, 11.27-32, Jo 6.26-71

15. Do Sábado Cristão

Creemos que o primeiro dia da semana é o dia do Senhor, ou o sábado cristão⁷⁸; e deve ser mantido sagrado para propósitos religiosos⁷⁹, pela observância devota de todos os meios

de graça, tanto privados⁸⁰ quanto públicos⁸¹; e pela preparação para aquele repouso que restará para o povo de Deus.⁸²

Referências Bíblicas

(78) At 20.7, Gn 2.3, Cl 2.16-17, Mc 2.27, Jo 20.19, 1Co 16.1-2

(79) Ex 20.8, Ap 1.10, Sl 118.24

(80) Sl 119.15

(81) Hb 10.24-25, At 11.26, 13.44, Lv 19.30, Lc 4.16, At 17.2-3, Sl 26.8, 87.3

(82) Hb 4.3-11

16. Do Governo Civil

Creemos que o governo civil é de nomeação divina para os interesses e boa ordem da sociedade humana⁸³; e que devemos interceder pelos magistrados [governantes], conscienciosamente honrá-los e obedecê-los⁸⁴; exceto apenas nas coisas opostas à vontade de nosso Senhor Jesus Cristo⁸⁵, que é o único Senhor da consciência, e o príncipe dos Reis da Terra.⁸⁶

Referências Bíblicas

(83) Rm 13.1-7, Dt 16.18, 2Sm 23.3, Ex 18.19-23, Jr 30.21

(84) Mt 22.21, Tt 3.1, 1Pe 2.13, 1Tm 2.1-8

(85) At 5.29, Mt 10.28, Dn 3.15-18, 6.7-13, At 4.18-20

(86) Mt 23.10, Rm 14.4, Ap 19.16, Sl 72.11, Sl 2, Rm 14.9-13

17. Do Justo e do Ímpio

Creemos que há uma diferença radical e essencial entre o justo e o ímpio⁸⁷; que apenas tantos quantos por meio da fé são justificados em nome do Senhor Jesus, e santificados pelo Espírito do nosso Deus, são verdadeiramente justos em Sua avaliação⁸⁸; enquanto todos quantos continuam em impenitência e incredulidade são, aos Seus olhos, ímpios, e sob a maldição⁸⁹; e esta distinção mantém-se entre os homens tanto na morte como depois dela.⁹⁰

Referências Bíblicas

(87) Ml 3.18, Pv 12.26, Is 5.20, Gn 18.23, Jr 15.19, At 10.34-35, Rm 6.16

(88) Rm 1.17, 7.6, 1Jo 2.29, 3.7, Rm 6.18,22, 1Co 11.32, Pv 11.31, 1Pe 4.17-18

(89) 1Jo 5.19, Gl 3.10, Jo 3.36, Is 57.21, Sl 10.4, Is 55.6-7

(90) Pv 14.32, Lc 16.25-26, Jo 8.21-24, Pv 10.24, Lc 12.4-5, 9.23-26, Jo 12.25-26, Ec 3.17, Mt 7.13-14

18. Do Mundo Vindouro

Creemos que o fim do mundo está se aproximando⁹¹; que no último dia Cristo descenderá do céu⁹², e ressuscitará os mortos da sepultura para retribuição final⁹³; que uma solene

separação então tomará lugar⁹⁴; que o ímpio será condenado à punição, e o justo ao júbilo infundável⁹⁵; e que este julgamento fixará para sempre o estado final dos homens no céu ou no inferno, sobre os princípios da justiça⁹⁶.

Referências Bíblicas

(91) 1Pe 4.7, 1Co 7.29-31, Hb 1.10-12, Mt 24.35, 1Jo 2.17, Mt 28.20, 13.37-40, 2Pe 3.3-13

(92) At 1.11, Ap 1.7, Hb 9.28, At 3.21, 1Ts 4.13-18, 5.1-11

(93) At 24.15, 1Co 15.12-59, Lc 14.14, Dn 12.2, Jo 5.28-29, 6.40, 11.25-27, 2Tm 1.10, At 10.42

(94) Mt 13.49,37-43, 24.30-31, 25.31-33

(95) Mt 25.31-46, Ap 22.11, 1Co 6.9-10, Mc 9.43-48, 2Pe 2.9, Jd 7, Fp 3.18-19, Rm 6.23, 2Co 5.10-11, Jo 4.36, 2Co 4.18

(96) Rm 3.5-6, 2Ts 1.6-12, Hb 6.1-2, 1Co 4.5, At 17.31, Rm 2.2-16, Ap 20.11-12, 1Jo 2.28, 4.17